



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE  
CÂMPUS SAPIRANGA

**RELATÓRIO SOBRE O ANEXO DA ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA  
DO CÂMPUS SAPIRANGA: ANOS 2013-2020**

Maio de 2021

## APRESENTAÇÃO

Considerando a importância da gestão da informação para uma instituição e a previsão do inciso I do Art. 6º da Lei 12.527/2011, a Direção-Geral e o Gabinete da Direção-Geral apresentam à comunidade acadêmica o “Relatório sobre o Anexo da Organização Didática do Câmpus Saporanga: Anos 2013-2020”.

Além da preocupação em aprimorar a gestão transparente da informação na instituição, buscou-se elaborar o presente relatório com vistas a se preservar o histórico daquele que é o segundo documento mais importante em termos didático-pedagógicos no âmbito do Câmpus e que reflete anseios, reflexões e deliberações de uma coletividade de profissionais da educação que, conforme suas múltiplas visões de mundo e concepções pedagógicas, a partir de discussões democráticas, estatuem aquilo que entendem ser o melhor para os(as) estudantes e para uma oferta qualificada de educação profissional.

Nessa esteira, um dos objetivos da produção deste trabalho é narrar e descrever detalhadamente quando e como ocorreram as alterações referentes ao Anexo da Organização Didática do Câmpus Saporanga, para legar não só aos(as) gestores(as) como a todos(as) da comunidade acadêmica (docentes, TAEs, estudantes e pais) um documento informativo de caráter histórico para ser consultado e estudado, com vistas a subsidiar um entendimento adequado sobre os fatos havidos e sobre as justificativas que os motivaram.

Outro objetivo da produção deste material consiste em apresentar à comunidade do Câmpus um texto consolidado do Anexo da Organização Didática, haja vista a necessidade de facilitar o acesso e a consulta ao texto do Anexo, disponibilizando, na íntegra, num só lugar, num mesmo arquivo e por meio de uma versão que é a última e a mais atualizada, em suma, uma versão consolidada.

Para contar a história do Anexo da Organização Didática, foi realizada uma extensa pesquisa documental, que envolveu consulta a portarias (do MEC e do IFSul) e a memorandos trocados entre o Câmpus Saporanga e a Reitoria, pesquisa a resoluções do Conselho Superior do IFSul, bem como a leitura de atas das reuniões desse conselho, nas quais foram analisadas e aprovadas a minuta do Anexo da Organização Didática (em 2016) e as subsequentes três propostas de alterações no texto (havidas em 2017, 2018 e 2019).

Quanto à sua estrutura interna, o presente relatório contém dois capítulos. No primeiro, é apresentado o histórico completo do Anexo da Organização Didática, ao longo de 17 parágrafos numerados que relatam fatos e acontecimentos do ano de 2013 até o ano de 2020. No segundo capítulo, é apresentado o texto consolidado propriamente dito do Anexo, contendo notas e explicações pertinentes acerca das alterações, supressões e inclusões de texto havidas, de 2016 até 2019.

Além desses capítulos, o relatório contém, em suas referências, uma lista completa dos documentos consultados, com indicações de onde os mesmos podem ser obtidos por interessados(as) em aprofundar o estudo sobre o tema, além de, em seus anexos, uma coletânea de portarias, resoluções e memorandos.

FERNANDO RODRIGUES MONTES D'OCA  
Diretor-Geral do Câmpus Saporanga

JULIANO DE LEON VIERO MARQUES  
Chefe de Gabinete da Direção-Geral

## SUMÁRIO

1. HISTÓRICO DO ANEXO DA ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA DO CÂMPUS SAPIIRANGA: 2013 A 2020 .....	05
2. TEXTO CONSOLIDADO DO ANEXO DA ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA DO CÂMPUS SAPIIRANGA .....	10
REFERÊNCIAS .....	20
ANEXOS: COLETÂNEA DE MEMORANDOS, PORTARIAS E RESOLUÇÕES .....	25

## 1. HISTÓRICO DO ANEXO DA ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA DO CÂMPUS SAPIRANGA: 2013 A 2020

**1.1.** O Câmpus Saporanga do IFSul, pertencente à Fase III da Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, iniciou oficialmente suas atividades letivas em 07 de outubro de 2013, conforme a **Portaria MEC Nº 993** de 07/10/2013 (publicada no Diário Oficial da União de 08/10/2013, Edição 195, Seção 1, página 11)<sup>1</sup>, sob o comando do Sr. JOSÉ LUIZ LOPES ITTURIET, primeiro Diretor-Geral do Câmpus e responsável por realizar sua implantação.

**1.2.** Pouco mais de vinte dias depois, mais especificamente no dia 29 de outubro de 2013, o Diretor Adjunto da Diretoria Institucional (DDI) do IFSul, à época Sr. MAURO ANDRÉ BARBOSA CUNHA, solicitou a inclusão do Câmpus Saporanga no **Regimento Geral do IFSul** e, também, no **Estatuto do IFSul**, sendo essa demanda aprovada pelos(as) conselheiros(as), conforme consta na **Ata CONSUP Nº 07/2013**. Tal decisão foi ratificada por meio das **Resoluções CONSUP Nº 57/2013** e **Nº 58/2013**, de 31/10/2013 (ambas publicadas no Diário Oficial da União de 11/11/2013, Edição 219, Seção 1, página 31).

**1.3.** Em seu começo, ao contrário de outros câmpus mais antigos, o Câmpus Saporanga ainda não possuía um documento norteador próprio para estatuir seus procedimentos internos didático-pedagógicos e administrativos relativos ao processo educacional. Nesse momento inicial, o Câmpus Saporanga seguia a **Organização Didática** geral do IFSul, igualmente a todos os demais câmpus da instituição, e, também, seguia o Anexo da Organização Didática do Câmpus Pelotas, por força do Art. 177 da Organização Didática geral do IFSul (a saber: “O campus que não tiver regulamentado os itens de seu anexo obedecerá ao estabelecido no anexo do campus Pelotas”).

**1.4.** À guisa de esclarecimento, cumpre digredir brevemente para registrar que o modo como se organizam documentalmente os procedimentos didático-pedagógicos e administrativos relativos ao processo educacional no IFSul envolve: um *texto geral*, composto de 32 capítulos e 180 artigos, válido para todos os câmpus do IFSul – texto esse que é a própria Organização Didática da instituição, constituída, conforme seu Art. 1º, em observância às “disposições da

---

<sup>1</sup> À guisa de conhecimento sobre o início das atividades letivas, recomenda-se a consulta à **Portaria Nº 2.469/2013** (de 02/10/2013), que aprovou, *ad referendum* do CONSUP, o Calendário Letivo 2013-II do Câmpus Saporanga, bem como à **Resolução CONSUP Nº 64/2013** (de 31/10/2013).

legislação vigente e às regulamentações do Conselho Nacional de Educação”<sup>2</sup>; e *textos específicos dos câmpus*, de validade circunscrita à jurisdição de cada câmpus, textos esses chamados de **Anexos da Organização Didática**. Destarte, no âmbito de cada câmpus, o documento norteador específico é o Anexo, que, hierarquicamente, é subordinado à Organização Didática geral e é subordinante dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) daqueles cursos que sejam de Educação Básica, Profissional e Superior de Graduação, excetuando-se dessa lista, obviamente, os cursos ou programas de pós-graduação e as atividades de extensão, disciplinados institucionalmente por regulamentos específicos (cf. Art. 2º da Organização Didática).

**1.5.** Por força da disposição geral da Organização Didática, positivada em seu Art. 177, o Anexo do Câmpus Pelotas, com seus 79 artigos, foi, portanto, o primeiro documento do Câmpus Sapiiranga a disciplinar internamente os procedimentos didático-pedagógicos e administrativos relativos ao processo educacional, vigendo o mesmo desde a autorização de funcionamento do Câmpus, em 2013, até o ano de 2016, quando, no dia 03 de junho, o Conselho Superior do IFSul, reunido ordinariamente, aprovou, por unanimidade, o Anexo do Câmpus Sapiiranga, conforme relatado na **Ata CONSUP Nº 02/2016**, linhas 1087-1088. Tão logo à aprovação, em 06 de junho de 2016, foi promulgada a deliberação havida, pelo Reitor do IFSul, Sr. MARCELO BENDER MACHADO, mediante a **Resolução CONSUP Nº 60/2016**.

**1.6.** O Anexo aprovado contava com um título (“I. Procedimentos para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio”), quatro capítulos (“I. Do Processo Avaliativo”; “II. Procedimentos para Avaliação da Aprendizagem dos Alunos dos Cursos Técnicos – Forma Subsequente”; “III. Procedimentos para Avaliação da Aprendizagem dos Alunos dos Cursos Técnicos – Forma Integrada”; e “IV. Disposições Gerais”), 13 seções (três no Cap. I; cinco no Cap. II; e cinco no Cap. III) e 38 artigos. Com efeito, o texto do Anexo aprovado contemplava basicamente dispositivos necessários para disciplinar as formas dos cursos técnicos então vigentes no Câmpus: a forma Subsequente (representada pelos cursos noturnos de Manutenção e Suporte em Informática e de Eletroeletrônica, ambos, na época, já em pleno funcionamento e devidamente aprovados pelo Conselho Superior<sup>3</sup>); e a forma Integrada (representada pelos cursos diurnos de

---

<sup>2</sup> Além da Constituição Federal, entre as várias legislações e regulamentações existentes, podem ser citadas algumas: Lei Nº. 8.069/1990; Lei Nº 9.394/1996; Decreto Nº 5.296/2004; Decreto Nº 5.626/2005; Decreto Nº 8.368/2014; Lei Nº 13.146/2015; Decreto Nº 8.727/2016; Resoluções CNE/CP Nº 03/2002 e CNE/CEB Nº 06/2012 (posteriormente alteradas pela Resolução CNE/CP Nº 01/2021).

<sup>3</sup> O curso de Manutenção e Suporte em Informática teve seu Projeto Pedagógico aprovado por meio da **Portaria Nº 2.099/2013** (de 16/08/2013) e da **Resolução CONSUP Nº 39/2013** (de 29/08/2013) e recebeu autorização de funcionamento a partir da **Portaria Nº 2.484/2013** (de 02/10/2013). Quanto ao curso de Eletroeletrônica, o mesmo foi aprovado mediante a **Resolução CONSUP Nº 24/2014** (de 25/03/2014), tendo sido autorizado a entrar em funcionamento por meio da **Portaria Nº 1105/2014** (de 15/04/2014).

Eletromecânica e de Informática, também ambos em funcionamento e devidamente aprovados<sup>4</sup>).

**1.7.** A vigência do que fora determinado pela **Resolução CONSUP Nº 60/2016** perdurou até dezembro de 2017, quando, por previsão de abertura de um curso no âmbito do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), fez-se necessária a alteração no texto para inclusão de um novo capítulo no Anexo do Câmpus.

**1.8.** Conforme os registros do Câmpus Saporanga, em 21 de novembro de 2017, o Chefe do DEPEX, Sr. DALTRO BEN HUR RAMOS DE CARVALHO FILHO, encaminhou o **Memorando SG-DEPEX/Nº55/2017** ao Pró-Reitor de Ensino, Sr. GUILHERME RIBEIRO ROSTAS, solicitando inclusão de texto (ao modo de um capítulo), no Anexo do Câmpus, a respeito de “Procedimentos para avaliação de aprendizagem dos alunos dos cursos técnicos, da forma integrada, na modalidade EJA”. Atendendo ao pleito apresentado, o Pró-Reitor de Ensino encaminhou ao Conselho Superior a pauta de alteração no Anexo e, na reunião ordinária de 19 de dezembro de 2017, o egrégio conselho decidiu favoravelmente, pela alteração pleiteada pelo Câmpus, conforme descrito na **Ata CONSUP Nº 07/2017**, linhas 178-180, tendo sido tal deliberação promulgada pelo Reitor, Sr. FLÁVIO LUÍS BARBOSA NUNES, no mesmo dia 19 de dezembro, por meio da emissão da **Resolução CONSUP Nº 162/2017**.

**1.9.** Na mesma ocasião da aprovação da alteração do Anexo, também foi aprovado o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Eletrotécnica – Forma Integrada, PROEJA, tendo sido tal decisão homologada pela **Resolução CONSUP Nº 163/2017**, bem como pela **Portaria Nº 3542/2017**, que autorizou o funcionamento do curso recém-aprovado.

**1.10.** Sobre a alteração em tela, cumpre registrar que mesma incorporou ao texto do Anexo cinco novas seções (respectivas aos procedimentos didático-pedagógicos específicos para a realidade de um curso do âmbito do PROEJA) e quinze novos artigos (a saber: do 38 ao 51), o que fez o documento totalizar 18 seções e 52 artigos.

**1.11.** Em que pese o texto incorporado funcione como um capítulo, a alteração realizada não foi bem-sucedida no tocante a uma adequada formatação, posto que o Anexo continuou a ter os mesmos quatro capítulos que já possuía antes. Além disso, a inclusão de texto foi problemática porque resultou em seções duplicadas, em vez de sequenciais, no Cap. III, dedicado a disciplinar os cursos técnicos da Forma Integrada. É fato que o PROEJA é um curso

---

<sup>4</sup> O curso de Eletromecânica teve seu Projeto Pedagógico aprovado mediante a **Resolução CONSUP Nº 96/2013** (de 06/12/2013) e recebeu autorização de funcionamento a partir da **Portaria Nº 1078/2014** (de 11/04/2014). O curso de Informática foi aprovado por meio da **Portaria Nº 2982/2014** (de 03/10/2014) e da **Resolução CONSUP Nº 76/2014** (de 04/11/2014), tendo sido autorizado a funcionar a partir da **Portaria Nº 3779/2014** (de 17/12/2014).

da Forma Integrada, todavia, o acréscimo de texto realizado resultou formalmente problemático. Não obstante, esse lapso de formatação não chega a prejudicar o documento e pode perfeitamente passar despercebido ao se atentar exclusivamente à numeração dos artigos, que foram inseridos corretamente.

**1.12.** Após a alteração havida no final de 2017, o Anexo do Câmpus Saporanga veio a sofrer nova alteração – a segunda desde sua aprovação em 2016 – em meados de 2018. Conforme os registros do sistema de memorandos do IFSul, em 24 de maio de 2018, o Chefe do DEPEX, Sr. DALTRO BEN HUR RAMOS DE CARVALHO FILHO, encaminhou o **Memorando SG-DEPEX/Nº 26/2018** ao Pró-Reitor de Ensino, Sr. GUILHERME RIBEIRO ROSTAS, solicitando a supressão de três artigos respectivos à divulgação dos resultados das reavaliações nos cursos técnicos das formas Subsequente, Integrada e Integrada-PROEJA.

**1.13.** O novo pleito de alteração apresentado pelo Câmpus foi apreciado e aprovado pelo Conselho Superior do IFSul na reunião ordinária de 08 de junho de 2018, tendo sido defendido pelo Chefe do DEAP, Sr. JÚLIO KORZEKWA (que, na ocasião, representava a Diretora-Geral RITA DE CÁSSIA DIAS COSTA), bem como pelo próprio Pró-Reitor de Ensino, Sr. GUILHERME RIBEIRO ROSTAS, que salientou que a não supressão dos artigos lesava os alunos, uma vez que os discentes só teriam conhecimento de suas notas após a realização do Conselho de Classe, ficando, assim, prejudicados para se prepararem para um novo processo avaliativo, conforme relatado na **Ata CONSUP Nº 03/2018**, linhas 80-87. A decisão do conselho foi promulgada pelo Reitor do IFSul, Sr. FLÁVIO LUÍS BARBOSA NUNES, por meio da **Resolução CONSUP Nº 46/2018**, de 08 de junho de 2018. Com a alteração realizada, o Anexo do Câmpus Saporanga teve revogados os artigos 20, 33 e 47.

**1.14.** Em que pese o texto enviado pelo Câmpus Saporanga à Pró-Reitoria de Ensino, no anexo do **Memorando SG-DEPEX Nº 26/2018**, apresentasse a proposta de alteração tendo efetivamente excluído (em vez de tachado) as redações dos artigos 20, 33 e 47 e tendo renumerado o documento inteiro a partir do Art. 20, a formalização operada pela **Resolução CONSUP Nº 46/2018** não alterou o documento inteiro a partir do Art. 20, mas se limitou a tachar a redação a ser revogada, em atenção à prática da técnica legislativa (consagrada na Lei Complementar Nº 95/1998) de vedação de aproveitamento de numeração de dispositivo revogado.

**1.15.** Após a alteração de 2018, o Anexo do Câmpus Saporanga passou por nova alteração em 2019 – a terceira desde a aprovação do documento – por solicitação da maioria dos docentes do DEPEX, que pleitearam a mudança no sistema de arredondamento de notas. Em face disso, em 18 de junho de 2019, o Chefe do DEPEX, Sr. CRISTIANO LINCK, encaminhou o **Memorando SG-DEPEX Nº 35/2019** ao coordenador da CAPED (Coordenadoria de Apoio Pedagógico da PROEN), Sr. DEOMAR VILLAGRA NETO, solicitando alterações de redação nos artigos 12 e 26 do Anexo do Câmpus, ambos respectivos à positivação do intervalo de meio ponto (0,5 ponto) nos cursos técnicos das formas Subsequente e Integrada do Câmpus. No pleito formalizado, requereu-se a



mudança do intervalo de meio ponto (0,5 ponto) para a expressão do intervalo decimal (0,1 ponto).

**1.16.** A alteração pleiteada foi apreciada na reunião ordinária do Conselho Superior de 17 de dezembro de 2019, tendo sido aprovada pela maioria dos conselheiros e com 14 abstenções, após manifestações do Diretor-Geral, Sr. FERNANDO RODRIGUES MONTES D'OCA, e de outros conselheiros sobre o mérito da solicitação de alteração, conforme relatado na **Ata CONSUP Nº 06/2019**, linhas 652-680. A aprovação ocorrida foi devidamente homologada pelo Reitor do IFSul, Sr. FLÁVIO LUÍS BARBOSA NUNES, por meio da emissão da **Resolução CONSUP Nº 81/2019**, de 19 de dezembro de 2019.

**1.17.** Desde então, conforme sumarizado no **Memorando SG-DIRGER Nº 19/2020** (do Diretor-Geral, Sr. FERNANDO RODRIGUES MONTES D'OCA, ao Chefe do DEPEX, Sr. DIEGO ABICH RODRIGUES), de 22 de janeiro de 2020, o Câmpus Saporanga passou a ter dois sistemas: o que admite intervalos decimais (0,1 ponto), com arredondamento para o valor superior, válido para cursos técnicos das formas Subsequente e Integrada; e o que admite intervalo de meio ponto (0,5 ponto), também com arredondamento para o valor superior, válido para cursos técnicos da forma Integrada-PROEJA, haja vista não ter sido formalizada qualquer solicitação de alteração no sistema de arredondamento para cursos dessa natureza.

## **2. TEXTO CONSOLIDADO DO ANEXO DA ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA DO CÂMPUS SAPIIRANGA**

Conforme as Resoluções CONSUP Nº 60/2016 (de 06/06/2016), Nº 162/2017 (de 19/12/2017), Nº 46/2018 (08/06/2018) e Nº 81/2019 (de 19/12/2019)

### **Título I** **PROCEDIMENTOS PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO**

#### **Capítulo I** **DO PROCESSO AVALIATIVO**

**Art. 1º** O processo avaliativo envolverá:

- I. Plano de Ensino;
- II. Atendimentos;
- III. Conselho de Classe;
- IV. Avaliação;
- V. Reavaliação.

#### **Seção 1** **DO PLANO DE ENSINO**

**Art. 2º** O professor deverá, ao início de cada período letivo, construir o Plano de Ensino de suas disciplinas em parceria com seus colegas.

**Art. 3º** O professor deverá encaminhar o Plano de Ensino à coordenação do curso e à supervisão pedagógica, para conhecimento e aprovação, no prazo máximo de 30 dias após o início do período letivo.

**Art. 4º** O Plano de Ensino deverá conter os seguintes itens:

- I. Dados de identificação do curso, da turma, da disciplina e do professor;
- II. Objetivos;
- III. Programa da disciplina (ementa, conteúdos, bibliografia básica e complementar);
- IV. Estratégias de interdisciplinaridade, expressando a relação da disciplina com as demais;



- V. Cronograma de conteúdos e atividades;
  - VI. Metodologia de trabalho;
  - VII. Estratégias de avaliação e reavaliação;
  - VIII. Observações (quando necessário).
- §1º Os dados de identificação devem conter o nome da instituição, do curso, da área, da disciplina, do professor, bem como, a carga horária semanal da disciplina, referência às turmas para as quais é ministrada e outros dados julgados significativos.
- §2º Os objetivos deverão ser elaborados com base no programa da disciplina, constante no projeto do curso.
- §3º No item que faz referência à relação da disciplina com as demais, deverão ser explicitados os conhecimentos trabalhados na disciplina e suas articulações com os demais conhecimentos trabalhados no curso.
- §4º O cronograma deverá evidenciar a sequência de apresentação dos conteúdos e sua distribuição e avaliações ao longo das aulas que compõem o período letivo.
- §5º A metodologia deverá contemplar a descrição dos métodos, técnicas, estratégias e recursos utilizados pelo professor para possibilitar a aprendizagem dos conhecimentos elencados na disciplina.
- §6º A sistemática de avaliação deverá expressar como se dará o acompanhamento da aprendizagem do aluno, incluindo a descrição dos critérios e instrumentos utilizados para avaliação e para a reavaliação. Também deverá conter as estratégias para retomada das aprendizagens não constituídas.
- §7º A bibliografia da disciplina deverá fazer referência aos livros citados no programa da disciplina e conter, ainda, os demais textos, livros, materiais didáticos, sites de consulta, etc., que os alunos poderão consultar ao longo do período letivo.
- §8º O Plano de Ensino deverá conter observações quando o professor julgar necessário.
- §9º Em caso de necessidade de alterações no Plano de Ensino no decorrer do período letivo, é responsabilidade do professor modificá-lo e submetê-lo, novamente, à coordenação e à supervisão pedagógica para nova avaliação e substituição do anterior.
- §10 Cabe à supervisão pedagógica arquivar e acompanhar a execução dos Planos de Ensino.

## **Seção 2**

### **DOS ATENDIMENTOS**

- Art. 5º** Todo docente deve entregar à(s) Coordenação(ões) de Curso a sua proposta de horários de atendimento no início do período letivo conforme cronograma estabelecido.



- §1º Quando forem necessárias modificações, essas devem ser discutidas em conjunto com a(s) Coordenação(ões) de Curso, sendo o horário posteriormente encaminhado à Chefia de Ensino, Pesquisa e Extensão.
- §2º Os docentes devem manter uma lista com o registro dos atendimentos (dias, horários e alunos que compareceram).

### **Seção 3**

#### **DO CONSELHO DE CLASSE**

- Art. 6º** O Conselho de Classe terá participação obrigatória da supervisão pedagógica, orientação educacional, coordenação do curso e de 100% dos professores de cada turma, exceto nos casos de faltas justificadas por lei ou quando a Chefia de Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão entender que a atividade que o professor está desempenhando é imprescindível para o Câmpus.
- Art. 7º** Deverão estar disponíveis para o Conselho de Classe 100% dos registros acadêmicos dos alunos elaborados pelos professores.
- Art. 8º** O Conselho de Classe dividir-se-á nos seguintes momentos: Pré-conselho e Conselho.
- Art. 9º** O Pré-conselho de Classe realizar-se-á na metade da etapa letiva e tem como objetivo diagnosticar a caminhada do aluno e da turma, seus avanços e dificuldades. Este diagnóstico retornará aos alunos e seus responsáveis legais. Este processo, portanto, dividir-se-á em:
- I. Os alunos representantes da turma, após reunião com seus pares, apresentarão no Pré-conselho, sugestões para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem;
  - II. Reunião com os professores, feita pela supervisão pedagógica, orientação educacional e coordenação do curso, que visará discutir a avaliação realizada pelos alunos a respeito dos aspectos referentes ao processo de ensino e aprendizagem e, também, avaliar o desempenho de cada um dos alunos individualmente;
  - III. Após a reunião com professores, será dado o retorno das avaliações aos alunos e/ou seus responsáveis legais pela supervisão pedagógica, orientação educacional, coordenação do curso e professores das respectivas turmas.
- Art. 10** O Conselho de Classe realizar-se-á no final da etapa e será dividido em:
- I. Os alunos representantes da turma encaminharão para orientação educacional, até uma semana antes do Conselho, através de um parecer por escrito, suas considerações sobre o processo de ensino e aprendizagem no período letivo.
  - II. Após a leitura do parecer dos alunos, os professores socializarão o desempenho de cada aluno individualmente e serão definidas as situações



finais de avanço, dependência ou reprovação. Nos casos de reprovação o professor da disciplina realizará um relatório individual de encaminhamento dos alunos reprovados que visa auxiliar na construção do Plano de Ensino da disciplina de Dependência.

- III. Após a reunião com professores será dado o retorno das avaliações aos alunos e/ou seus responsáveis legais realizada pela supervisão pedagógica, orientação educacional, coordenação do curso e professores das respectivas turmas.

## **Capítulo II**

### **PROCEDIMENTOS PARA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DOS CURSOS TÉCNICOS – FORMA SUBSEQUENTE**

#### **Seção 1**

#### **DA SISTEMÁTICA**

**Art. 11** Os períodos letivos que constituem estes cursos técnicos terão a sua duração expressa no projeto de curso obedecendo ao mínimo legal estabelecido para cada área profissional.

**Art. 12** Em cada um dos períodos letivos haverá uma única etapa avaliativa, a qual será atribuída, por disciplina, nota de 0 (zero) a 10 (dez), admitindo-se intervalos de 0,1 (um décimo) ponto, com arredondamento sempre para o valor superior. *(dispositivo alterado pela Resolução CONSUP Nº 81/2019, de 19/12/2019)*<sup>5</sup>

**Parágrafo único:** a nota de cada uma das etapas avaliativas será embasada nos registros de aprendizagem dos alunos, composto por, no mínimo, 2 (dois) instrumentos de avaliação, a critério do professor, previstos no plano de ensino de cada disciplina.

**Art. 13** Após a reavaliação, será considerada, para efeito de nota final, a maior nota obtida pelo aluno na referida disciplina.

**Art. 14** As notas obtidas pelos alunos nas avaliações e/ou reavaliações deverão ser informadas pelo professor de cada uma das disciplinas na coordenação de registros acadêmicos, obedecendo o cronograma elaborado pela respectiva chefia.

---

<sup>5</sup> A alteração ocorrida revogou a seguinte redação: “Em cada um dos períodos letivos haverá uma única etapa avaliativa, a qual será atribuída, por disciplina, nota de 0 (zero) a 10 (dez), admitindo-se intervalos de 0,5 (meio) ponto, com arredondamento sempre para o valor superior”. Essa redação vigorou de 06/06/2016, conforme a Resolução CONSUP Nº 60/2016, até 19/12/2019, conforme a Resolução CONSUP Nº 81/2019.

## **Seção 2**

### **DA APROVAÇÃO**

- Art. 15** Será considerado aprovado o aluno que, em cada disciplina do período letivo, obtiver, no mínimo, nota 6 (seis) e 75% (setenta e cinco por cento) de frequência.

## **Seção 3**

### **DA REAVALIAÇÃO**

- Art. 16** Ao aluno que, em alguma das disciplinas do período letivo, não tenha obtido, pelo menos, nota 6 (seis), será oferecida ao final do período letivo, reavaliação da respectiva etapa.
- Art. 17** Até a reavaliação, deverão ser oferecidos estudos de recuperação paralelos para as aprendizagens não construídas, conforme previsto no plano de ensino do professor.
- Art. 18** Após as reavaliações de cada uma das disciplinas será considerada a maior nota obtida pelo aluno na referida disciplina.
- Art. 19** A reavaliação deve constar de um instrumento de avaliação que permita registro, com intuito de permitir a revisão caso solicitada.
- Art. 20** REVOGADO (*dispositivo suprimido pela Resolução CONSUP Nº 46/2018, de 08/06/2018*)<sup>6</sup>

## **Seção 4**

### **DA REPROVAÇÃO**

- Art. 21** Será considerado reprovado na respectiva disciplina o aluno que não obtiver, no mínimo, nota 6 (seis).
- Art. 22** Será considerado reprovado no período letivo o aluno que não apresentar percentual de frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do período letivo, independente das notas finais que tiver obtido.

## **Seção 5**

### **DA DEPENDÊNCIA**

- Art. 23** O aluno que reprovar em mais de 2 (duas) disciplinas deverá repetir o período letivo com aproveitamento daquelas em que logrou êxito.

---

<sup>6</sup> O dispositivo revogado tinha a seguinte redação: “O resultado da reavaliação só poderá ser divulgado após o final do conselho de classe”. Essa redação vigeu de 06/06/2016, conforme a Resolução CONSUP Nº 60/2016, até 08/06/2018, conforme a Resolução CONSUP Nº 46/2018.

**Art. 24** O aluno que reprovar em até 2 (duas) disciplinas poderá progredir para o período letivo seguinte, cursando, paralelamente, as disciplinas em que reprovou. As atividades da dependência não podem interferir nas atividades acadêmicas do período letivo no qual o estudante está matriculado.

**Parágrafo único:** O aluno somente poderá progredir ao período letivo posterior se houver logrado êxito na(s) disciplina(s) em dependência, cursada(s) no período letivo anterior.

### **Capítulo III**

#### **PROCEDIMENTOS PARA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DOS CURSOS TÉCNICOS – FORMA INTEGRADA**

#### **Seção 1**

##### **DA SISTEMÁTICA**

**Art. 25** Para efeito de registro dos resultados da avaliação, cada período letivo será dividido em 2 (duas) etapas.

**Art. 26** Em cada uma das etapas serão atribuídas, por disciplina, notas de 0 (zero) a 10 (dez), admitindo-se intervalos de 0,1 (um décimo) ponto, com arredondamento sempre para o valor superior. *(dispositivo alterado pela Resolução CONSUP Nº 81/2019, de 19/12/2019)*<sup>7</sup>

**Parágrafo único:** a nota de cada uma das etapas avaliativas será embasada nos registros de aprendizagem dos alunos, composto por, no mínimo, 2 (dois) instrumentos de avaliação, a critério do professor, previstos no Plano de Ensino de cada disciplina.

**Art. 27** As notas obtidas pelos alunos nas avaliações e/ou reavaliações deverão ser informadas pelo professor de cada uma das disciplinas na coordenação de registros acadêmicos, obedecendo o cronograma elaborado pela chefia imediata.

---

<sup>7</sup> A alteração ocorrida revogou a seguinte redação: “Em cada uma das etapas serão atribuídas, por disciplina, notas de 0 (zero) a 10 (dez), admitindo-se intervalos de 0,5 (meio) ponto, com arredondamento sempre para o valor superior”. Essa redação vigorou de 06/06/2016, conforme a Resolução CONSUP Nº 60/2016, até 19/12/2019, conforme a Resolução CONSUP Nº 81/2019.

## **Seção 2**

### **DA APROVAÇÃO**

- Art. 28** Será considerado aprovado no período letivo o aluno que apresentar percentual de frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária e obtiver nota mínima 6 (seis) em cada etapa, em todas as disciplinas.

## **Seção 3**

### **DA REAVALIAÇÃO**

- Art. 29** Ao aluno que, em alguma das disciplinas do período letivo, não tenha obtido, pelo menos, nota 6 (seis), será oferecida no final do período letivo, reavaliação da respectiva etapa.
- Art. 30** Até a reavaliação deverão ser oferecidos estudos de recuperação paralelos para as aprendizagens não construídas, conforme previsto no Plano de Ensino do professor.
- Art. 31** Após as reavaliações de cada uma das disciplinas será considerada a maior nota obtida pelo aluno na referida disciplina.
- Art. 32** A reavaliação deve constar de um instrumento de avaliação que permita registro, com intuito de permitir a revisão caso solicitada.
- Art. 33** REVOGADO (*dispositivo suprimido pela Resolução CONSUP Nº 46/2018, de 08/06/2018*)<sup>8</sup>

## **Seção 4**

### **DA REPROVAÇÃO**

- Art. 34** Será considerado reprovado na respectiva disciplina o aluno que não obtiver nota mínima 6 (seis) em cada uma das etapas.
- Art. 35** Será considerado reprovado no período letivo o aluno que não apresentar percentual de frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária, independente das notas finais que tiver obtido.

---

<sup>8</sup> O dispositivo revogado tinha a seguinte redação: “O resultado da reavaliação só poderá ser divulgado após o final do conselho de classe”. Essa redação vigeu de 06/06/2016, conforme a Resolução CONSUP Nº 60/2016, até 08/06/2018, conforme a Resolução CONSUP Nº 46/2018.





## **Seção 5**

### **DA DEPENDÊNCIA**

- Art. 36** O aluno que reprovar em mais de 2 (duas) disciplinas deverá repetir o período letivo com aproveitamento daquelas em que logrou êxito.
- Art. 37** O aluno que reprovar em até 2 (duas) disciplinas poderá progredir para o período letivo seguinte, cursando, paralelamente, as disciplinas em que reprovou. As atividades da dependência não podem interferir nas atividades acadêmicas do período letivo no qual o estudante está matriculado.
- Parágrafo único:** O aluno somente poderá progredir ao período letivo posterior se houver logrado êxito na(s) disciplina(s) em dependência, cursada(s) no período letivo anterior.

## **PROCEDIMENTOS PARA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS**

### **DOS CURSOS TÉCNICOS – FORMA INTEGRADA – MODALIDADE EJA**

*(incluso pela Resolução CONSUP Nº 162/2017, de 19/12/2017)<sup>9</sup>*

## **Seção 1**

### **DA SISTEMÁTICA**

- Art. 38** Os períodos letivos que constituem estes cursos técnicos terão a sua duração expressa no projeto de curso obedecendo ao mínimo legal estabelecido para cada área profissional. *(dispositivo alterado pela Resolução CONSUP Nº 162/2017, de 19/12/2017)<sup>10</sup>*
- Art. 39** Em cada um dos períodos letivos haverá uma única etapa avaliativa, a qual será atribuída, por disciplina, nota de 0 (zero) a 10 (dez), admitindo-se intervalos de 0,5 (meio) ponto, com arredondamento sempre para o valor superior. *(incluso pela Resolução CONSUP Nº 162/2017, de 19/12/2017)*
- Parágrafo único:** a nota de cada uma das etapas avaliativas será embasada nos registros de aprendizagem dos alunos, composto por, no mínimo, 2 (dois) instrumentos de avaliação, a critério do professor, previstos no plano de ensino de cada disciplina. *(incluso pela Resolução CONSUP Nº 162/2017, de 19/12/2017)*
- Art. 40** Após a reavaliação, será considerada, para efeito de nota final, a maior nota obtida pelo aluno na referida disciplina. *(incluso pela Resolução CONSUP Nº 162/2017, de 19/12/2017)*

<sup>9</sup> A inclusão em questão envolve o acréscimo de 5 novas seções (“Da Sistemática”, “Da Aprovação”, “Da Reavaliação”, “Da Reprovação” e “Da Dependência”) e de 14 novos artigos, do 38 ao 51.

<sup>10</sup> A alteração ocorrida substituiu a seguinte redação: “Os casos omissos serão resolvidos pela Diretoria do Câmpus conjuntamente com os setores envolvidos”. Essa redação vigeu no Art. 38 de 06/06/2016, conforme a Resolução CONSUP Nº 60/2016, até 19/12/2017, conforme a Resolução CONSUP Nº 162/2017.

- Art. 41** As notas obtidas pelos alunos nas avaliações e/ou reavaliações deverão ser informadas pelo professor de cada uma das disciplinas na coordenação de registros acadêmicos, obedecendo o cronograma elaborado pela respectiva chefia. *(incluso pela Resolução CONSUP Nº 162/2017, de 19/12/2017)*

## **Seção 2**

### **DA APROVAÇÃO**

- Art. 42** Será considerado aprovado o aluno que, em cada disciplina do período letivo, obtiver, no mínimo, nota 6 (seis) e 75% (setenta e cinco por cento) de frequência. *(incluso pela Resolução CONSUP Nº 162/2017, de 19/12/2017)*

## **Seção 3**

### **DA REAVALIAÇÃO**

- Art. 43** Ao aluno que, em alguma das disciplinas do período letivo, não tenha obtido, pelo menos, nota 6 (seis), será oferecida ao final do período letivo, reavaliação da respectiva etapa. *(incluso pela Resolução CONSUP Nº 162/2017, de 19/12/2017)*
- Art. 44** Até a reavaliação, deverão ser oferecidos estudos de recuperação paralelos para as aprendizagens não construídas, conforme previsto no Plano de Ensino do professor. *(incluso pela Resolução CONSUP Nº 162/2017, de 19/12/2017)*
- Art. 45** Após as reavaliações de cada uma das disciplinas será considerada a maior nota obtida pelo aluno na referida disciplina. *(incluso pela Resolução CONSUP Nº 162/2017, de 19/12/2017)*
- Art. 46** A reavaliação deve constar de um instrumento de avaliação que permita registro, com intuito de permitir a revisão caso solicitada. *(incluso pela Resolução CONSUP Nº 162/2017, de 19/12/2017)*
- Art. 47** REVOGADO *(dispositivo incluso pela Resolução CONSUP Nº 162/2017, de 19/12/2017 e suprimido pela Resolução CONSUP Nº 46/2018, de 08/06/2018)<sup>11</sup>*

## **Seção 4**

### **DA REPROVAÇÃO**

- Art. 48** Será considerado reprovado na respectiva disciplina o aluno que não obtiver, no mínimo, nota 6 (seis). *(incluso pela Resolução CONSUP Nº 162/2017, de 19/12/2017)*

---

<sup>11</sup> O dispositivo revogado tinha a seguinte redação: “O resultado da reavaliação só poderá ser divulgado após o final do conselho de classe”. Essa redação vigeu de 19/12/2017, conforme a Resolução CONSUP Nº 162/2017, até 08/06/2018, conforme a Resolução CONSUP Nº 46/2018.



- Art. 49** Será considerado reprovado no período letivo o aluno que não apresentar percentual de frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do período letivo, independente das notas finais que tiver obtido. *(incluso pela Resolução CONSUP Nº 162/2017, de 19/12/2017)*

### **Seção 5**

#### **DA DEPENDÊNCIA**

- Art. 50** O aluno que reprovar em mais de 2 (duas) disciplinas deverá repetir o período letivo com aproveitamento daquelas em que logrou êxito. *(incluso pela Resolução CONSUP Nº 162/2017, de 19/12/2017)*
- Art. 51** O aluno que reprovar em até 2 (duas) disciplinas poderá progredir para o período letivo seguinte, cursando, paralelamente, as disciplinas em que reprovou. As atividades da dependência não podem interferir nas atividades acadêmicas do período letivo no qual o estudante está matriculado. *(incluso pela Resolução CONSUP Nº 162/2017, de 19/12/2017)*
- Parágrafo único:** O aluno somente poderá progredir ao período letivo posterior se houver logrado êxito na(s) disciplina(s) em dependência, cursada(s) no período letivo anterior. *(incluso pela Resolução CONSUP Nº 162/2017, de 19/12/2017)*

### **Capítulo IV**

#### **DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

- Art. 52** Os casos omissos serão resolvidos pela Diretoria do Câmpus conjuntamente com os setores envolvidos. *(incluso pela Resolução CONSUP Nº 162/2017, de 19/12/2017)<sup>12</sup>*

---

<sup>12</sup> A redação do dispositivo vige desde a aprovação do Anexo, no entanto, de 06/06/2016 a 19/12/2019, constava no Art. 38. A partir de 19/12/2019, o Art. 38 foi modificado devido à inclusão de dispositivos relativos aos cursos técnicos da Forma Integrada – Modalidade EJA, e a redação já vigente passou a constar no Art. 52.

## REFERÊNCIAS

### Documentos Institucionais

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE. *Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense*. [Pelotas]: [s.n.], [s.d.]. 18p. Disponível para consulta e download em <http://www.ifsul.edu.br/component/k2/item/115-estatuto-do-ifsul>.

\_\_\_\_\_. *Organização Didática da Educação Profissional e Superior de Graduação*. Aprovada pela Resolução Nº 90/2012 do Conselho Superior. [Pelotas]: [s.n.], 2012. 114p. Disponível para consulta e download em <http://www.ifsul.edu.br/component/k2/item/113-organizacao-didatica>.

\_\_\_\_\_. *Projeto Pedagógico Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense*. [Pelotas]: [Coordenadoria de Comunicação Social do IFSul]: [s.n.]. 28p. Disponível para consulta e download em <http://www.ifsul.edu.br/projeto-pedagogico-institucional>.

\_\_\_\_\_. *Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense*. Aprovado pela Resolução CONSUP nº 98/2014 e alterado pelas Resoluções CONSUP nº 18/2015, 35/2015, 59/2015, 30/2016, 46/2016, 80/2016, 110/2016, 79/2017, 49/2018, 138/2018, 52/2019, 21/2020 e 25/2020. [Pelotas]: [s.n.], [s.d.]. 81p. Disponível para consulta e download em <http://www.ifsul.edu.br/regimento-geral/item/310-regimento-geral>.

\_\_\_\_\_. *Regimento Interno do Câmpus Sapiiranga*. Aprovado pela Resolução nº 133/2017 do Conselho Superior e alterado pelas Resoluções nº 56/2019 e nº 05/2020 do Conselho Superior. [Pelotas]: [s.n.], [s.d.]. 20p. Disponível para consulta e download em <http://www.ifsul.edu.br/regimento-geral/item/87-regimento>.

### Atas do CONSUP (em ordem cronológica)

Ata CONSUP Nº 07/2013 da Reunião Extraordinária de 29 de outubro de 2013, em Santana do Livramento, no Câmpus Santana do Livramento do IFSul. Disponível em [http://portal2.ifsul.edu.br/index.php?option=com\\_docman&task=cat\\_view&gid=479&Itemid=52](http://portal2.ifsul.edu.br/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=479&Itemid=52).

Ata CONSUP Nº 02/2016 da Reunião Ordinária de 03 de junho de 2016, em Sapucaia do Sul, no Câmpus Sapucaia do Sul do IFSul. Disponível para consulta e download em: <http://www.ifsul.edu.br/component/k2/item/147-atas-2016>.

Ata CONSUP Nº 07/2017 da Reunião Ordinária de 19 de dezembro de 2017, em Pelotas, na Reitoria do IFSul. Disponível para consulta e download em: <http://www.ifsul.edu.br/component/k2/item/489-atas-2017>.

Ata CONSUP Nº 03/2018 da Reunião Ordinária de 08 de junho de 2018, em Pelotas, na Reitoria do IFSul. Disponível para consulta e download em: <http://www.ifsul.edu.br/component/k2/item/760-atas-2018>.

Ata CONSUP Nº 06/2019 da Reunião Ordinária de 17 de dezembro de 2019, em Pelotas, no Câmpus Pelotas do IFSul. Disponível para consulta e download em: <http://www.ifsul.edu.br/component/k2/item/1045-atas-2019>.

#### **Memorandos** (em ordem cronológica)

Memorando SG-DEPEX Nº 55/2017. Data: 21/11/2017. Assunto: “Inclusão na Organização Didática”. Remetente: Daltro Ben Hur Ramos de Carvalho Filho. Destinatários: Guilherme Ribeiro Rostas e Rita de Cassia Dias Costa. Disponível para consulta em anexo ao relatório.

Memorando SG-DEPEX Nº 26/2018. Data: 24/05/2018. Assunto: “Alteração no Anexo da Organização Didática”. Remetente: Daltro Ben Hur Ramos de Carvalho Filho. Destinatários: Rita de Cassia Dias Costa, Cristiano Linck, Martimiano Krusciel de Moraes, Rafael Bohrer Avila e Diego Abich Rodrigues. Disponível para consulta em anexo ao relatório.

Memorando SG-DEPEX Nº 35/2019. Data: 18/06/2019. Assunto: “Alteração de texto do anexo do Câmpus Sapiiranga envolvendo arredondamento de notas”. Remetente: Cristiano Linck. Destinatários: Deomar Villagra Neto, Rodrigo Nascimento da Silva e Fernando Rodrigues Montes D’Oca. Disponível para consulta em anexo ao relatório.

Memorando SG-DIRGER Nº 19/2020. Data: 22/01/2020. Assunto: “Alteração no Anexo da OD do Câmpus Sapiiranga”. Remetente: Fernando Rodrigues Montes D’Oca. Destinatário: Diego Abich Rodrigues. Disponível para consulta em anexo ao relatório.

#### **Portarias** (em ordem cronológica)

Portaria Nº 2.099/2013. Assunto: Aprovação *ad referendum* do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, Forma Subsequente, do Câmpus Sapiiranga. Data: 16/08/2013. Autoridade emitente: Marcelo Bender Machado (Reitor do IFSul). Disponível em anexo e no Intranet do IFSul.

Portaria Nº 2.469/2013. Assunto: Aprovação *ad referendum* do Calendário Letivo 2013-II do Câmpus Saporanga do IFSul. Data: 02/10/2013. Autoridade emitente: Marcelo Bender Machado (Reitor do IFSul). Disponível em anexo e no Intranet do IFSul.

Portaria Nº 2.484/2013. Assunto: Autorização de funcionamento do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, Forma Subsequente, do Câmpus Saporanga, a partir do segundo semestre letivo de 2013. Data: 02/10/2013. Autoridade emitente: Marcelo Bender Machado (Reitor do IFSul). Disponível em anexo e no Intranet do IFSul.

Portaria MEC Nº 993/2013. Assunto: Autorização de funcionamento dos campi que integram a estrutura organizacional dos Instituto Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Data: 07/10/2013. Autoridade emitente: Aloizio Mercadante Oliva (Ministro de Estado da Educação). Portaria publicada no Diário Oficial da União de 08/10/2013 (Ano CL, Nº 195, Seção 1, p. 11). Disponível em anexo e em <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&data=08/10/2013&pagina=11>.

Portaria Nº 1.078/2014. Assunto: Autorização de funcionamento do Curso Técnico em Eletromecânica, Forma Integrada, do Câmpus Saporanga. Data: 11/04/2014. Autoridade emitente: Alessandro de Souza Lima (Diretor de Desenvolvimento Institucional e Reitor em exercício). Disponível em anexo e em: <http://intranet.ifsul.edu.br/catalogo/curso/164>.

Portaria Nº 1.105/2014. Assunto: Autorização de funcionamento do Curso Técnico em Eletroeletrônica, Forma Subsequente, do Câmpus Saporanga. Data: 15/04/2014. Autoridade emitente: Marcos André Betemps Vaz da Silva (Pró-reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação e Reitor em exercício). Disponível em anexo e em <http://intranet.ifsul.edu.br/catalogo/curso/165>.

Portaria Nº 2.982/2014. Assunto: Aprovação *ad referendum* do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática, Forma Integrada, do Câmpus Saporanga. Data: 03/10/2014. Autoridade emitente: Flávio Luis Barbosa Nunes (Diretor Executivo da Reitoria e Reitor em exercício). Disponível em anexo e no Intranet do IFSul.

Portaria Nº 3.779/2014. Assunto: Autorização de funcionamento do Curso Técnico em Informática, forma integrada, do Câmpus Saporanga do IFSul. Data: 17/12/2014. Autoridade emitente: Marcos André Betemps Vaz da Silva (Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação e Reitor em exercício). Disponível em anexo e em <http://intranet.ifsul.edu.br/catalogo/curso/171>.

Portaria Nº 3.542/2017. Assunto: Autorização de Funcionamento do Curso Técnico em Eletrotécnica, PROEJA, do Câmpus Saporanga. Data: 22/12/2017. Autoridade emitente: Guilherme Ribeiro Rostas (Pró-reitor de Ensino e Reitor em exercício). Disponível em anexo e em: <http://www.ifsul.edu.br/portarias/itemlist/category/82-portarias-2017>; <http://intranet.ifsul.edu.br/catalogo/curso/243>.

**Resoluções CONSUP** (em ordem cronológica)

Resolução CONSUP Nº 39/2013. Assunto: Homologação da Portaria Nº 2.099/2013, que aprovou *ad referendum* o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, Forma Subsequente, do Câmpus Sapiiranga. Data: 29/08/2013. Autoridade emitente: Marcelo Bender Machado (Presidente do CONSUP e Reitor do IFSul). Disponível em anexo e em [http://portal2.ifsul.edu.br/index.php?option=com\\_docman&task=cat\\_view&gid=468&Itemid=52&limitstart=60](http://portal2.ifsul.edu.br/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=468&Itemid=52&limitstart=60).

Resolução CONSUP Nº 57/2013. Assunto: Alteração do Estatuto do IFSul para inclusão dos câmpus Sapiiranga, Gravataí e Lajeado. Data: 31/10/2013. Autoridade emitente: Marcelo Bender Machado (Presidente do CONSUP e Reitor do IFSul). Resolução publicada no Diário Oficial da União de 11/11/2013 (Ano CL, Nº 219, Seção 1, p. 31). Disponível em anexo e em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=11/11/2013&jornal=1&pagina=31&totalArquivos=128>; [http://portal2.ifsul.edu.br/index.php?option=com\\_docman&task=cat\\_view&gid=468&Itemid=52&limitstart=40](http://portal2.ifsul.edu.br/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=468&Itemid=52&limitstart=40).

Resolução CONSUP Nº 58/2013. Assunto: Alteração do Regimento Geral do IFSul para inclusão dos câmpus Sapiiranga, Gravataí e Lajeado. Data: 31/10/2013. Autoridade emitente: Marcelo Bender Machado (Presidente do CONSUP e Reitor do IFSul). Resolução publicada no Diário Oficial da União de 11/11/2013 (Ano CL, Nº 219, Seção 1, p. 31). Disponível em anexo e em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=11/11/2013&jornal=1&pagina=31&totalArquivos=128>; [http://portal2.ifsul.edu.br/index.php?option=com\\_docman&task=cat\\_view&gid=468&Itemid=52&limitstart=20](http://portal2.ifsul.edu.br/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=468&Itemid=52&limitstart=20).

Resolução CONSUP Nº 64/2013. Assunto: Homologação da Portaria Nº 2.469/2013, que aprovou *ad referendum* o Calendário Letivo 2013-II do Câmpus Sapiiranga. Data: 31/10/2013. Autoridade emitente: Marcelo Bender Machado (Presidente do CONSUP e Reitor do IFSul). Disponível em anexo e em: [http://portal2.ifsul.edu.br/index.php?option=com\\_docman&task=cat\\_view&gid=468&Itemid=52&limitstart=30](http://portal2.ifsul.edu.br/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=468&Itemid=52&limitstart=30).

Resolução CONSUP Nº 96/2013. Assunto: Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Eletromecânica, Forma Integrada, do Câmpus Sapiiranga. Data: 06/12/2013. Autoridade emitente: Marcelo Bender Machado (Presidente do CONSUP e Reitor do IFSul). Disponível em anexo e em: <http://intranet.ifsul.edu.br/catalogo/curso/164>; [http://portal2.ifsul.edu.br/index.php?option=com\\_docman&task=cat\\_view&gid=468&Itemid=52](http://portal2.ifsul.edu.br/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=468&Itemid=52).



Resolução CONSUP Nº 24/2014. Assunto: Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Eletroeletrônica, Forma Subsequente, do Câmpus Saporanga. Data: 25/03/2014. Autoridade emitente: Marcelo Bender Machado (Presidente do CONSUP e Reitor do IFSul). Disponível em anexo e em: <http://intranet.ifsul.edu.br/catalogo/curso/165>; [http://portal2.ifsul.edu.br/index.php?option=com\\_docman&task=cat\\_view&gid=619&Itemid=52](http://portal2.ifsul.edu.br/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=619&Itemid=52).

Resolução CONSUP Nº 76/2014. Assunto: Homologação da Portaria Nº 2.982/2014, que aprovou *ad referendum* o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática, Forma Integrada, do Câmpus Saporanga. Data: 04/11/2014. Autoridade emitente: Marcelo Bender Machado (Presidente do CONSUP e Reitor do IFSul). Disponível em anexo e em: <http://intranet.ifsul.edu.br/catalogo/curso/171>; [http://portal2.ifsul.edu.br/index.php?option=com\\_docman&task=cat\\_view&gid=866&Itemid=52](http://portal2.ifsul.edu.br/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=866&Itemid=52).

Resolução CONSUP Nº 60/2016. Assunto: Aprovação do Anexo da OD do Câmpus Saporanga. Data: 06/06/2016. Autoridade emitente: Marcelo Bender Machado (Presidente do CONSUP e Reitor do IFSul). Disponível em anexo e em: <http://www.ifsul.edu.br/component/k2/item/250-resolucao-60-2016>; <http://www.ifsul.edu.br/regulamentos-institucionais>.

Resolução CONSUP Nº 162/2017. Assunto: Alteração no Anexo da OD do Câmpus Saporanga que acrescentou “Procedimentos para Avaliação de Aprendizagem dos Alunos dos Cursos Técnicos – Forma Integrada – Modalidade EJA” Data: 19/12/2017. Autoridade emitente: Flávio Luis Barbosa Nunes (Presidente do CONSUP e Reitor do IFSul). Disponível em anexo e em: <http://www.ifsul.edu.br/component/k2/item/697-resolucao-162-2017>; <http://www.ifsul.edu.br/regulamentos-institucionais>.

Resolução CONSUP Nº 163/2017. Assunto: Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Eletrotécnica, Forma Integrada PROEJA, do Câmpus Saporanga. Data: 19/12/2017. Autoridade emitente: Flávio Luis Barbosa Nunes (Presidente do CONSUP e Reitor do IFSul). Disponível em anexo e em: <http://www.ifsul.edu.br/component/k2/item/698-resolucao-163-2017>; <http://intranet.ifsul.edu.br/catalogo/curso/243>.

Resolução CONSUP Nº 046/2018. Assunto: Aprovação de supressão dos artigos 20, 33 e 47 do Anexo da OD do Câmpus Saporanga. Data: 08/06/2018. Autoridade emitente: Flávio Luis Barbosa Nunes (Presidente do CONSUP e Reitor do IFSul). Disponível em anexo e em: <http://www.ifsul.edu.br/component/k2/item/787-resolucao-046-2018>; <http://www.ifsul.edu.br/regulamentos-institucionais>.

Resolução CONSUP Nº 081/2019. Assunto: Aprovação da alteração de sistema de arredondamento (de 0,5 décimo para 0,1 décimo) no Anexo da OD do Câmpus Saporanga. Data: 19/12/2019. Autoridade emitente: Flávio Luis Barbosa Nunes (Presidente do CONSUP e Reitor do IFSul). Disponível em anexo e em: <http://www.ifsul.edu.br/component/k2/item/1226-resolucao-081-2019>; <http://www.ifsul.edu.br/regulamentos-institucionais>.